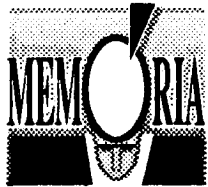


Expressão já é folclore há 10 anos

O verdadeiro autor da expressão “vanguarda do atraso” — o atual líder do PSB na Câmara,

Fernando Lyra (PE) — identifica várias distorções no plágio do presidente Fernando Henrique Cardoso. “O presidente sempre foi vanguarda, mas dentro do atua-



contexto ele pode ser o atraso por conviver com o PFL e com o PPR”, criticou Lyra. Para o deputado de Pernambuco, “na hora em que o Roberto Campos (deputado federal pelo PPR fluminense) é o novo, o atraso não é a esquerda”.

A expressão “vanguarda do atraso” entrou no folclore político em agosto de 1985, quando Lyra, então ministro da Justiça do gover-

no Sarney, usou-a durante o ato *O fim da censura*, no Teatro Casa Grande, no Rio. Segundo Lyra, filiado à época ao PMDB, a intenção era mostrar o quanto o então presidente José Sarney “sempre esteve à frente das circunstâncias”.

Lyra citou três momentos para justificar o raciocínio: quando Sarney, deputado pelo PSD, na década de 50, rompeu com Benedito Vala-

dares; depois, quando ingressou na política do Rio integrando a *bossa nova* da UDN; e, por último, quando Sarney renunciou à presidência do PDS para integrar a chapa presidencial de Tancredo Neves, no Colégio Eleitoral, em 1985. “Usei a expressão porque sentia uma má vontade dos intelectuais com o Sarney, mas ela já foi utilizada várias vezes com outras conotações”, disse Lyra.